

EDITORIAL

A *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, volume XXXVIII de 2019, apresenta um naipe de artigos que explicitam leituras, alicerçadas na matriz sociológica, sobre temáticas que se configuram na atualidade como importantes.

Inês Barbosa e João Teixeira Lopes abordam a atual tendência de turisficação e gentrificação na cidade do Porto. Tendo por alicerce um trabalho de terreno mobilizador da sociologia visual e do que os autores designam de “sociologia andante”, o texto remete-nos para uma outra imagem da cidade em que pontifica a participação política dos moradores contra a “perda de identidade e da essência portuense”, a especulação imobiliária e a segregação socio espacial.

As articulações entre o comunitarismo, o populismo e a alteridade estruturam o texto de Ihsan Cetin. Discute-se a difusão dos discursos e das práticas do populismo e a incidência que têm sobre “os outros”, os não nacionais, quanto à sua identidade nacional e tradições. O autor enquadra o movimento populista nas importantes mudanças sociais que estão em curso, o caso dos processos migratórios, das reconfigurações do mercado de trabalho e, ainda, os efeitos desigualitários das políticas neo-liberais.

Irene Serafino apresenta-nos um conjunto de reflexões metodológicas sobre o trabalho de socióloga, tendo em consideração o seu estudo de uma associação cultural. As diversas relações entre investigador e objeto, desde o plano ético ao metodológico, num confronto nem sempre resolúvel cientificamente, conduzem a autora a defender a importância do trabalho etnográfico e da heurística que o mesmo proporciona na análise das instituições culturais.

Ainda no lato campo da cultura, Roney Gusmão, no seu artigo, observa o modo como o livro “Sex” e o single “Erotica” de Madona podem ser interpretados como traduzindo valores pós-modernos. Numa abordagem singular, e simultaneamente desafiadora, o autor envereda por debater as questões do excêntrico e do superficial nas sociedades contemporâneas.

Ana Teresa Nogueira Jeremias e Pedro Miguel Alves Ribeiro Correia apresentam uma revisão sistemática da literatura sobre o tema do trabalho de equipa em saúde. Da sua indagação,

conclui-se da importância, em termos de resultados dos estudos consultados, que é conferida aos processos sociais de colaboração como indutores da satisfação e motivação laboral.

A encerrar o volume XXXVIII da *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, Cristina Parente, Rui Santos e Madalena Ramos apresentam e discutem os resultados de um estudo sobre os formandos em agricultura biológica. A sua atenção dirige-se, principalmente, para as motivações da frequência da formação e dos efeitos que esta teve nos seus comportamentos. Incremento do consumo de produtos biológicos, melhoria da qualidade de vida e decréscimo do stress e do cansaço são alguns dos efeitos mais relevantes.

Boa leitura

Carlos Manuel Gonçalves